

## Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“**Morgan Stanley Corretora**”). Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). O Relatório do Comitê de Auditoria do Conglomerado Morgan Stanley está sendo apresentado juntamente com as publicações das Demonstrações Financeiras do Banco Morgan Stanley (líder do Conglomerado). **I. Evolução dos Negócios:** Entre os acontecimentos que marcaram o exercício, destacam-se: **a) Patrimônio Líquido e Resultado no Exercício:** • **Aumento do Capital Social:** A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de Abril de 2019, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 59.664 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e dezesseis reais) mediante a emissão de 59.664.916 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e dezesseis) novas ações

ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de maio de 2019. O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2019, aprovou ainda a não distribuição desses dividendos. • **Resultado no Exercício antes da Destinação dos Lucros:** A Morgan Stanley Corretora registrou Lucro Líquido no exercício de R\$ 116.986 mil, correspondente a R\$ 0,29 por ação e reintabilidade no exercício, analisada, sobre o patrimônio líquido final de 9,88%. • **Remuneração do Capital Próprio aos Acionistas:** Durante o exercício, a Corretora efetuou a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre as contas do patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 69.109 mil que consta como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil, e reduziu a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 27.644 mil. **b) Volume de Negócios:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o volume financeiro de negócios executados pela Morgan Stanley Corretora

permaneceu em patamares elevados com relação aos volumes totais negociados na B3. **II. Patrimônio de Referência Requerido (Acordo da Basileia):** A Morgan Stanley Corretora adota a apuração dos limites operacionais de forma consolidada, conforme previsto no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora e pelo Banco Morgan Stanley e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13. A partir de 31 de outubro de 2013 o Conglomerado Morgan Stanley passou a adotar a apuração de acordo com o disposto no Método Padronizado de Basileia III. O Índice da Basileia em 31 de dezembro de 2019 é de 22,45%. **III. Gerenciamento de Capital:** A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (item - Informações Regulatórias).

São Paulo, 30 de março de 2020

## Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Ativo	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>		<u>1.824.156</u>	<u>2.122.692</u>
<b>Disponibilidades</b>	4	101	28
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<u>847.643</u>	<u>754.783</u>
Aplicações no mercado aberto	5	847.643	754.783
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>26.960</u>	<u>—</u>
Vinculados à prestação de garantias	6	26.960	—
<b>Outros créditos</b>		<u>949.451</u>	<u>1.367.615</u>
Negociação e intermediação de valores	7.a	929.670	1.359.370
Diversos	7.b	19.781	8.245
<b>Outros valores e bens</b>		<u>1</u>	<u>266</u>
Despesas antecipadas		1	266
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>467.240</u>	<u>477.104</u>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>455.211</u>	<u>454.972</u>
Vinculados à prestação de garantias	6	455.211	454.972
<b>Outros créditos</b>		<u>12.029</u>	<u>22.132</u>
Diversos	7.b	12.029	22.132
<b>Permanente</b>		<u>10.329</u>	<u>11.612</u>
<b>Investimentos</b>		<u>1</u>	<u>1</u>
Outros investimentos		1	1
<b>Imobilizado de uso</b>		<u>10.328</u>	<u>11.611</u>
Outras imobilizações de uso		17.835	16.393
Depreciações acumuladas		(7.507)	(4.782)
		<u>2.301.725</u>	<u>2.611.408</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>		<u>1.117.125</u>	<u>1.534.332</u>
<b>Outras obrigações</b>		<u>1.117.125</u>	<u>1.534.332</u>
Sociais e estatutárias	9.a	69.109	70.194
Fiscais e previdenciárias	9.b	36.167	16.810
Negociação e intermediação de valores	7.a	926.996	1.357.809
Diversas	9.c	84.853	89.519
<b>Patrimônio líquido</b>		<u>1.184.600</u>	<u>1.077.076</u>
Capital:			
De domiciliados no exterior	11.a	708.008	648.343
Reserva de lucros	11	476.679	428.802
Ajustes de avaliação patrimonial	11.e	(87)	(69)
		<u>2.301.725</u>	<u>2.611.408</u>

(Em milhares de Reais)

## Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

		2º Semestre		Exercícios	
	Nota	2019	2019	2018	2018
<b>Recitas da intermediação financeira</b>		<u>34.451</u>	<u>70.734</u>	<u>70.092</u>	<u>70.092</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		34.451	70.734	70.092	70.092
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>34.451</u>	<u>70.734</u>	<u>70.092</u>	<u>70.092</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>44.608</u>	<u>77.674</u>	<u>30.852</u>	<u>30.852</u>
Receitas de prestação de serviços	15.a	140.569	265.677	227.522	227.522
Despesas de pessoal	15.d	(58.842)	(118.225)	(111.215)	(111.215)
Outras despesas administrativas	15.b	(21.786)	(39.242)	(34.917)	(34.917)
Despesas tributárias	15.c	(15.465)	(29.572)	(32.498)	(32.498)
Outras receitas operacionais	15.f	382	1.027	231	231
Outras despesas operacionais	15.e	(250)	(1.991)	(18.271)	(18.271)
<b>Resultado operacional</b>		<u>79.059</u>	<u>148.408</u>	<u>100.944</u>	<u>100.944</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<u>79.059</u>	<u>148.408</u>	<u>100.944</u>	<u>100.944</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<u>(3.725)</u>	<u>(31.422)</u>	<u>(16.668)</u>	<u>(16.668)</u>
Provisão para imposto de renda	10	376	(19.654)	(7.119)	(5.871)
Provisão para contribuição social	10	60	(12.028)	(5.871)	(5.871)
Ativo fiscal diferido	10	(4.161)	260	(3.678)	(3.678)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<u>75.334</u>	<u>116.986</u>	<u>84.276</u>	<u>84.276</u>
<b>Juros sobre capital próprio</b>		<u>—</u>	<u>(69.109)</u>	<u>(70.194)</u>	<u>(70.194)</u>
<b>Quantidade de ações (em milhares)</b>		<u>399.348</u>	<u>399.348</u>	<u>339.683</u>	<u>339.683</u>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<u>0,19</u>	<u>0,29</u>	<u>0,25</u>	<u>0,25</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019

	Nota	2019	2018
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<u>590.438</u>	<u>44.911</u>
Aumento de capital - Assembleia Geral Extraordinária - 25/04/2018		57.905	—
Ajuste ao valor de mercado de TVM		—	—
Lucro líquido do exercício		—	—
Proposta de destinação dos lucros:			
Reserva legal		—	4.218
Reserva estatutária		—	9.864
Juros sobre o capital próprio		—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<u>648.343</u>	<u>49.129</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<u>648.343</u>	<u>49.129</u>
Aumento de capital - Assembleia Geral Extraordinária - 30/04/2019		59.665	—
Ajuste ao valor de mercado de TVM		—	—
Lucro líquido do exercício		—	—
Proposta de destinação dos lucros:			
Reserva legal		—	5.850
Reserva estatutária		—	42.027
Juros sobre o capital próprio		—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<u>708.008</u>	<u>54.979</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>		<u>708.008</u>	<u>51.212</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM		(7.507)	(4.782)
Lucro líquido do semestre		—	—
Proposta de destinação dos lucros:			
Reserva legal	11.c	—	3.767
Reserva estatutária	11.d	—	2.458
Juros sobre o capital próprio		—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<u>708.008</u>	<u>54.979</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	Capital realizado	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		<u>590.438</u>	<u>44.911</u>	<u>369.809</u>	<u>17</u>	<u>—</u>	<u>1.005.175</u>
		57.905	—	—	—	—	57.905
		—	—	—	(86)	—	(86)
		—	—	—	—	84.276	84.276
		—	4.218	—	—	(4.218)	—
		—	—	9.864	—	(9.864)	—
		—	—	—	—	(70.194)	(70.194)
		<u>648.343</u>	<u>49.129</u>	<u>379.673</u>	<u>(69)</u>	<u>—</u>	<u>1.077.076</u>
		<u>648.343</u>	<u>49.129</u>	<u>379.673</u>	<u>(69)</u>	<u>—</u>	<u>1.077.076</u>
		59.665	—	—	—	—	59.665
		—	—	—	(18)	—	(18)
		—	—	—	—	116.986	116.986
		—	—	—	—	(5.850)	(5.850)
		—	—	42.027	—	(42.027)	—
		—	—	—	—	(69.109)	(69.109)
		<u>708.008</u>	<u>54.979</u>	<u>421.700</u>	<u>(87)</u>	<u>—</u>	<u>1.184.600</u>
		<u>708.008</u>	<u>51.212</u>	<u>419.242</u>	<u>(117)</u>	<u>—</u>	<u>1.178.345</u>
		—	—	—	30	—	30
		—	—	—	—	75.334	75.334
		—	3.767	—	—	(3.767)	—
		—	—	2.458	—	(2.458)	—
		—	—	—	—	(69.109)	(69.109)
		<u>708.008</u>	<u>54.979</u>	<u>421.700</u>	<u>(87)</u>	<u>—</u>	<u>1.184.600</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

### 1 Contexto operacional

A Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) foi constituída em 18 de janeiro de 2001 e tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. Iniciou efetivamente suas operações em março de 2001, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, administração e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos. A Corretora é uma empresa integrante do Conglomerado Prudencial Morgan Stanley, cujo líder é o Banco Morgan Stanley S.A. e suas operações são conduzidas dentro deste contexto.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 27 de março de 2020.

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações são as seguintes:

**a. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, calculados pró-rata **d. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

**(i) Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **(ii) Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis; **(iii) Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da Corretora para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício. **d. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos):** Referem-se à negociação de valores mobiliários por conta de clientes e são registradas pelos seus valores de liquidação. **e. Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. **f. Provisão para impostos:** A provisão para Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica até 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período compreendido entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A partir de 01 de janeiro de 2019 retornou a 15%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções definidas na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços. Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, à alíquota de 25% para Imposto de Renda e 20% para os créditos tributários que se realizaram até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. **g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável, as quais são reconhecidas no resultado do exercício. Não foi identificado qualquer evento na Corretora que justificasse provisão de perdas por impairment para os ativos não financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. **h. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **i. Contingências:** Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adota-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil. Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. A constituição das contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desenvolvimento na liquidação. As obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. **j. Política de remuneração variável: Pagamentos baseado em ações:** A Corretora participa dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pela Corretora ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“grant date”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“vesting period”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente. **Outros planos de compensação diferida:** A Corretora concede planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescida da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto por:

	2019	2018
Disponibilidades	101	28
Aplicações em operações compromissadas	847.643	754.783
Total	<u>847.744</u>	<u>754.811</u>

### 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado por operações compromissadas - posição bancada, lastreadas em títulos públicos federais, no montante de R\$ 847.643 (2018 - R\$ 754.783) com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do exercício.

### 6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta por títulos classificados na categoria disponível para venda, apresentando os seguintes prazos de vencimento e valores de ganhos/perdas não realizados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, conforme abaixo:

Vinculadas à Prestação de Garantias	Vencimento	Quantidade	Prazo	Valor		Ganhos não realizados
				Curva	Mercado	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2020	1.525	Até 1 ano	15.975	15.967	(8)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/20					

☆ continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais)

### 15 Outras informações

**a. Receitas de prestação de serviços:** As receitas de prestação de serviços referem-se a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários.

**b. Outras despesas administrativas:** Estão representadas por:

	2º semestre 2019	2019	2018
Despesas de serviços do sistema financeiro	870	1.511	1.501
Despesa alocação de serviços - Banco Morgan Stanley S.A.	11.097	19.663	16.300
Despesas de prestação de serviços de terceiros	2.266	4.206	4.044
Despesas de aluguéis e condomínio	1.751	3.556	3.659
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	497	678	742
Depreciação e amortização	1.376	2.725	2.130
Despesas de viagens	1.902	3.072	3.699
Despesas com representação	292	611	585
Despesa de seguros	168	598	403
Despesas de publicação	56	83	87
Despesas de água, energia e gás	186	354	336
Outras	1.325	2.105	1.431
<b>Total</b>	<b>21.786</b>	<b>39.242</b>	<b>34.917</b>

**c. Despesas tributárias:** As despesas tributárias referem-se a:

	2º semestre 2019	2019	2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	7.029	13.506	17.708
Imposto sobre Serviços - ISS	7.028	13.289	11.388
Programa de Integração Social - PIS	1.142	2.195	2.877
Outras	266	582	525
<b>Total</b>	<b>15.465</b>	<b>29.572</b>	<b>32.498</b>

**d. Despesas de pessoal:** Estão representadas por:

	2º semestre 2019	2019	2018
Despesas de pessoal - Proventos	41.211	82.564	77.817
Despesas de pessoal - Encargos sociais	14.388	29.268	27.880
Despesas de pessoal - Benefícios	2.652	5.336	4.620
Despesas com remuneração de estagiários	575	1.017	858
Despesas com treinamento	16	40	40
<b>Total</b>	<b>58.842</b>	<b>118.225</b>	<b>111.215</b>

**e. Outras despesas operacionais:**

Despesas de variação cambial	5	1.366	1.225
Despesas de impostos (*)	-	-	11.210
Despesas com impostos em atraso (*)	-	-	5.422
Outras	245	625	414
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>1.991</b>	<b>18.271</b>

(\*) Refere-se ao recolhimento junto a Receita Federal do Brasil dos valores de Pis e COFINS incidentes sobre ganho de capital obtido na alienação de ações da Bovespa Holding S.A. em outubro de 2007, em razão do processo de desmutualização da Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa, conforme nota 14.

**f. Outras receitas operacionais:**

	2º semestre 2019	2019	2018
Receita de variação cambial	9	456	175
Reversão despesas de exercícios anteriores	273	292	21
Variação monetária sobre impostos a recuperar	79	248	-
Outras	21	31	35
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>1.027</b>	<b>231</b>

**g. Patrimônio líquido exigido (Acordo de Basileia):** A partir da data-base de março de 2003, a Corretora passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais, conforme previsto no artigo 1º da Resolução nº 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13. O índice da Basileia apurado de forma consolidada em 31 de dezembro de 2019 é de 22,45% (2018 - 20,13%). **h. Gestão de Capital:** A gestão de capital do Morgan Stanley tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantenha capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS). A responsabilidade pela gestão de Capital é da diretoria da instituição que designa atribuições ao comitê executivo, ao comitê de gestão de ativos e passivos (ALCO) e à Tesouraria Corporativa para execução das diretrizes estabelecidas na política planejamento e gestão de capital. A política de planejamento e gestão de capital estabelece as responsabilidades da estrutura de gerenciamento de capital, parâmetros necessários ao acompanhamento e controle dos níveis de capital, métodos de garantia de cumprimento da política e governança. A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (item - Informações Regulatórias). Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em [www.morganstanley.com.br](http://www.morganstanley.com.br/).

### 16 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em [www.morganstanley.com.br](http://www.morganstanley.com.br/).

## A Diretoria

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

**Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores** A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente

**Risco operacional:** Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico. O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley. **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e mercadorias (commodities). O risco de mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk ("VaR") e Testes de Estresse). A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco de Mercado ("MRD") conforme a estrutura de gerenciamento de risco de mercado descrita nas Políticas do Morgan Stanley e de acordo com a regulamentação local vigente. MRD identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e prevê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção. **Risco de liquidez:** O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez. **Risco de crédito:** O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento. O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplimento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento. O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.

### 17 Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras, todavia ainda não é possível por parte da Administração uma avaliação mais precisa de todos os impactos.

**Contadora: Ana Maria Siqueira de Moura**

CRC 1SP130097/O-6